



07/30-01/1

Rev. bras. alerg. imunopatol.

Copyright © 2007 by ASBAI

EDITORIAL

Este é primeiro número da Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia de 2007 e nele continuamos a linha editorial implantada nos últimos anos baseada em artigos de: Revisão, Originais e Relato de Casos, além do Programa de Educação Médica Continuada.

Na sessão de Artigos de Revisão, os autores têm se esmerado na busca de evidências recentes sobre os tópicos abordados e nos apresentam o que há de mais novo sobre o tema. O artigo de Genov e colaboradores "Fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) e asma: metanálise é a saída?" vem complementar o publicado recentemente sobre o papel da genética na asma. Neste são abordados os aspectos genéticos envolvidos na produção do TNF- α assim como as suas ações. Além disso, complementa a revisão com noções sobre métodos recentes muito empregados na literatura médica: a meta-análise.

No artigo sobre "Perspectivas futuras no tratamento da alergia alimentar" os autores apresentam de modo claro e objetivo o que de mais recente tem sido feito em relação ao controle e/ou tratamento da alergia alimentar. Nele salientam os dados positivos e negativos das diferentes modalidades terapêuticas disponíveis e empregadas no controle desses pacientes.

A revisão sobre "Doença do Refluxo Gastroesofágico e sua relação com a asma" finaliza a sessão de artigos originais. Neste texto extenso e completo são revistos os conceitos que caracterizam o refluxo gastroesofágico e a doença dele decorrente. São apresentadas de forma conjunta as visões de gastroenterologistas pediátricos e de alergologistas sobre este tema ainda controverso.

Entre os artigos originais publicados destacamos o de Malucelli e colaboradores "Acurácia da espirometria na classificação da gravidade da asma em crianças e adolescentes". Nele os autores avaliam o auxílio da espirometria na classificação da intensidade da asma em crianças e adolescentes. Os resultados obtidos são muito interessantes e nos fazem refletir melhor sobre a importância desta avaliação nesta situação em serviços especializados.

Por outro lado, o estudo de Baldaçara e colaboradores "Teste de provocação nasal em rinite de etiologia indeterminada" demonstra ser a provocação nasal uma arma muito útil no estudo da rinopatia alérgica, sobretudo em pacientes em que haja discordância entre dados clínicos e laboratoriais. Estes autores demonstram de forma clara a possibilidade de etiologia alérgica em porcentagem significativa de pacientes que seriam rotulados como tendo rinite idiopática.

Segue-se às sessões anteriores a apresentação sob a forma de relato de caso de dois irmãos com Síndrome de Bloom, doença de reparação de DNA, e que apresentam fenótipos diferentes de imunodeficiência primária. Nele salientam-se as principais alterações presentes nesta doença assim como as suas repercussões.

Concluindo este primeiro número de 2007 temos o Programa de Educação Médica Continuada e gostaríamos de desejar à nova Diretoria da ASBAI, recém-empossada os votos de sucesso e de grandes realizações para a nossa especialidade.

Dirceu Solé

Editor da Revista Brasileira
de Alergia e Imunopatologia